

EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES ENTEROCÓCICAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. Gabriel Z. Ramos, Christiano Perin, Eurico Cervo F^o, Fábio L. Becker, Pedro Alves d'Azevedo (Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Laboratório de Gram-positivos da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre).

Enterococcus sp. é um dos patógenos hospitalares de maior prevalência, cuja importância se reflete tanto pela sua morbimortalidade como agente oportunista, quanto como reservatório de resistência aos antimicrobianos. As infecções enterocócicas estão entre as mais importantes no ambiente hospitalar (3^o em infecções hospitalares em geral e 2^o mais freqüente nas infecções do trato urinário e de feridas operatórias). O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência dos principais sítios de acometimento da infecção enterocócica no Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (CHSCMPA). Foram revisados retrospectivamente todos os prontuários de pacientes que tiveram isolamento de *Enterococcus sp.* durante sua internação no CHSCMPA no período de abril de 1997 a abril de 2001. Após a confirmação da infecção pelo gênero *Enterococcus*, foram analisados os sítios corporais em que estes patógenos se instalavam. Foram isoladas 1762 amostras identificadas como sendo do gênero *Enterococcus sp.* Dos isolados, 54% pertenciam a pacientes do sexo feminino. O número de amostras nos diferentes sítios de isolamento foram: urina – 1072 (65,9%); sangue – 140 (8,6%); fezes – 91 (5,6%), líquido e secreção da cavidade abdominal – 64 (3,9%); ponta de cateter – 50 (3,1%); líquido e secreção da cavidade torácica – 47 (2,9%); secreção da cavidade uterina – 35 (2,1%); abscesso – 21 (1,3%); secreções em outros locais – 55 (3,4%); outros – 15 (0,9%). Em 135 amostras (7,6% do total) não foi possível identificar o sítio de isolamento. As infecções enterocócicas neste hospital são mais freqüentes em sítio cirúrgico superficial e/ou cavitário e em sítio urinário, podendo contudo ser isolado de qualquer parte do organismo. Têm aparecimento tardio durante a internação, estando muitas vezes associados a outros microrganismos. (Fapergs/CNPq).